

Dificuldades e desafios na extubação de pacientes idosos na unidade de terapia intensiva: uma revisão sistemática

Ana Beatriz Oliveira Galvão¹

Rebecca Travassos Machado ²

Sandra Fernandes Pereira de Mélo³

RESUMO

Introdução: A falha na extubação é comum em idosos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), sendo associada a fatores de risco, como desnutrição, presença de secreções e alterações nos parâmetros respiratórios. A identificação precoce desses fatores permite uma abordagem mais cuidadosa, como a elaboração de um plano de desmame adequado para o paciente. **Objetivos:** Discorrer sobre os desafios e dificuldade que envolvem a extubação do paciente idoso em UTI. **Metodologia:** O estudo possui caráter descritivo, transversal e quantitativo, no qual foram encontrados 10 artigos retirados do portal de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e das bases de dados LILACS, (1) e MEDLINE (9). Foram selecionados artigos utilizando o filtro dos últimos 5 anos, dos idiomas inglês e português e disponíveis na íntegra, a partir dos descritores “Idosos”, “Terapia Intensiva”, “Extubação”, “Fatores de risco”, com interpolação do operador booleano ‘AND’. **Resultados:** No início da pesquisa foram encontrados 16 artigos, onde 5 foram excluídos por fuga ao tema e 1 por estar duplicado, totalizando 10 artigos no corpus final. De acordo com os estudos, os sintomas pós-extubação são: estridor, rouquidão, edema laríngeo e lesão das cordas vocais. Esses sintomas decorrem da intubação prolongada e da falta de planejamento para extubar de forma adequada. Todavia, ressalta-se que a presença do estridor é fator predisponente para a reintubação, ocasionando no aumento do risco de mortalidade e morbidade do paciente. **Conclusão:** A falha na extubação é comum em idosos internados em UTIs, que acarreta resultados adversos significativos. Portanto, é necessário identificar precocemente os fatores de risco, para que haja melhoria dos resultados clínicos, através de estratégias elaboradas por uma equipe multidisciplinar e que vise a redução da falha na extubação.

Palavras-chaves: Idosos, Terapia Intensiva, Extubação, Fatores de risco.

¹Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-Afya, anabeatrizoliveira@gmail.com

² Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-Afya, rebeccatravassosrtm@gmail.com

³ Mestra. Professora do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-Afya, sandrafermelo@hotmail.com